

Bahia e Maranhão estão entre os dez maiores produtores de grãos do País na Safra 2025 puxados pelo cultivo de soja e milho

- Segundo o IBGE, a estimativa da produção nacional de grãos deverá alcançar 328,3 milhões de toneladas, na Safra 2025, crescimento de +12,2% em relação à Safra passada. O resultado para a atual Safra será devido, principalmente, às estimativas de crescimento dos cultivos de soja (+13,3%) e milho (11,8%), que deverão incrementar 19,2 milhões de toneladas de soja e 13,5 milhões de toneladas de milho. Desta forma, soja e milho participam com 50,0% e 39,1% da produção nacional de grãos na Safra de 2025, nesta ordem.
- Na Região Nordeste, a Safra de 2025 deverá atingir 28,0 milhões de toneladas, crescimento de +8,5%, aumento em +2,2 milhões de toneladas frente à safra de 2024. Destacam-se nos aumentos em Bahia (+1,8 milhão t), Maranhão (+885,5 mil t), seguido por Ceará (+224,4 mil t), Paraíba (+76,6 mil t), Alagoas (+62,0 mil t) e Rio Grande do Norte (+14,9 mil t), vide Tabela 1.
- Na Safra 2025, Bahia deverá permanecer como o maior produtor de grãos regional, produzindo 12,5 milhões de toneladas, cerca de 44,5% da produção regional de grãos; na sequência, Maranhão com previsão de produção de 7,5 milhões de toneladas de grãos, aproximadamente 26,8% da produção regional.
- No Nordeste, as estimativas das produções de soja e milho serão de 16,6 e 8,9 milhões de toneladas para a Safra de 2025, respectivamente. As culturas deverão impulsionar a produção regional de grão na Região, devendo apresentar incremento de 1.333,9 e 884,3 mil toneladas, relativos à safra passada.
- Na produção de soja, Bahia permanecerá como maior produtor de soja do Nordeste, com projeção de 8,6 milhões de toneladas, (51,6% da produção regional de soja), e em sétimo lugar no País em 2025. Regionalmente, Maranhão continua como o segundo maior produtor (4.4 milhões t), vide Tabela 2.
- Na produção de milho, Maranhão deverá seguir na liderança da produção regional, com estimativa de 2,7 milhões de toneladas de milho (30,5% da produção regional de milho) e oitavo maior produtor nacional de milho. O estado da Bahia permanecerá como o segundo maior produtor regional de milho, com produção de 2,3 milhões de toneladas (26,7% da produção regional de milho), vide Tabela 3.
- No Nordeste, as demais lavouras, tanto temporárias quanto as permanentes, se destacam em crescimento na produção de fumo (+13,7%), mandioca (+8,4%), cacau (+7,0%), café (+6,8%, apesar de ser um ano de bienalidade negativa), banana (+3,7%), batata-inglesa (+1,7%) e uva (+0,7%), Tabela 4.

Nossa visão: Em 2024, diversos problemas climáticos afetaram as principais lavouras e importantes áreas produtoras do País. No entanto, as condições climáticas estão favorecendo na Safra 2025, principalmente nas lavouras de soja e milho. Com o clima mais chuvoso nesta safra que deverá propiciar um bom desenvolvimento das lavouras, assim devendo registrar crescimentos significativos, com produções recordes para soja e milho. Além do fator clima, as negociações de soja e milho estão mais intensas, com o

aumento da demanda externa e preocupações com estoques curtos. Quanto ao Consumo global de soja, tende a se voltar para o Brasil diante da disponibilidade elevada no País. No entanto, requer cautela, pois o ambiente é de oferta de soja nacional recorde e de aumento na oferta de soja na Argentina. Vale ressaltar que a expectativa de vendas externas de soja é alta para os próximos meses. Em abril, o Brasil exportou 15,27 milhões de toneladas de soja, crescimento de 4,2% sobre o volume de março e 4,2% acima do exportado há um ano, de acordo com a Secex. Trata-se do terceiro maior volume de soja escoado pelo País, atrás apenas do de junho/23 (15,58 milhões de toneladas) e de abril/21 (16,11 milhões de toneladas). Como consequência, os produtores nacionais deverão aproveitar a valorização da *commodity* para intensificar as vendas no spot nacional.

Tabela 1 - Brasil, Regiões e Unidades Federativas do Nordeste: Produção de grãos - Safras 2024 e 2025

Brasil e Grandes Regiões	Safr 2024		Safr 2025		Variação das Safras 2025 e 2024	
	Produção (t)	Part. (%)	Produção (t)	Part. (%)	Absoluta	Relativa (%)
Norte	18.187.566	6,2	20.183.657	6,1	1.996.091	11,0%
Nordeste	25.792.907	8,8	28.052.708	8,5	2.259.801	8,8%
Maranhão	6.635.556	2,3	7.521.140	2,3	885.584	13,3%
Piauí	5.780.393	2,0	5.742.649	1,7	-37.744	-0,7%
Ceará	518.070	0,2	742.485	0,2	224.415	43,3%
Rio Grande do Norte	36.134	0,0	51.042	0,0	14.908	41,3%
Paraíba	73.170	0,0	149.778	0,0	76.608	104,7%
Pernambuco	183.890	0,1	125.508	0,0	-58.382	-31,7%
Alagoas	134.975	0,0	197.036	0,1	62.061	46,0%
Sergipe	1.049.624	0,4	1.031.896	0,3	-17.728	-1,7%
Bahia	11.381.095	3,9	12.491.174	3,8	1.110.079	9,8%
Sudeste	25.816.536	8,8	29.323.062	8,9	3.506.526	13,6%
Sul	78.342.460	26,8	85.310.767	26,0	6.968.307	8,9%
Centro-Oeste	144.566.392	49,4	165.502.458	50,4	20.936.066	14,5%
Brasil	292.705.861	100,0	328.372.652	100,0	35.666.791	12,2%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 2 - Brasil, Regiões e Unidades Federativas: Produção de soja- Safras 2024 e 2025

Brasil e Grandes Regiões	Safr 2024		Safr 2025		Variação das Safras 2025 e 2024	
	Produção (t)	Part. (%)	Produção (t)	Part. (%)	Absoluta	Relativa (%)
Norte	10.859.066	7,5	11.912.615	7,3	1.053.549	9,7%
Rondônia	2.221.813	1,5	2.407.881	1,5	186.068	8,4%
Amazonas	60.554	0,0	62.229	0,0	1.675	2,8%
Acre	32.872	0,0	34.200	0,0	1.328	4,0%
Roraima	415.315	0,3	477.646	0,3	62.331	15,0%
Pará	3.725.419	2,6	4.306.239	2,6	580.820	15,6%
Amapá	20.300	0,0	26.860	0,0	6.560	32,3%
Tocantins	4.382.793	3,0	4.597.560	2,8	214.767	4,9%
Nordeste	15.349.839	10,6	16.683.826	10,2	1.333.987	8,7%
Maranhão	3.978.222	2,7	4.485.425	2,7	507.203	12,7%
Piauí	3.811.694	2,6	3.559.783	2,2	-251.911	-6,6%
Ceará	11.822	0,0	16.021	0,0	4.199	35,5%
Alagoas	16.001	0,0	16.407	0,0	406	2,5%
Bahia	7.532.100	5,2	8.606.190	5,2	1.074.090	14,3%
Sudeste	11.396.079	7,9	13.884.326	8,5	2.488.247	21,8%
Minas Gerais	7.740.542	5,3	8.857.044	5,4	1.116.502	14,4%
Rio de Janeiro	2.337	0,0	2.675	0,0	338	14,5%
São Paulo	3.653.200	2,5	5.024.607	3,1	1.371.407	37,5%
Sul	39.617.511	27,3	39.339.174	24,0	-278.337	-0,7%
Paraná	18.643.000	12,9	21.316.700	13,0	2.673.700	14,3%
Santa Catarina	2.722.233	1,9	3.042.042	1,9	319.809	11,7%
Rio Grande do Sul	18.252.278	12,6	14.980.432	9,1	-3.271.846	-17,9%
Centro-Oeste	67.724.167	46,7	82.372.858	50,2	14.648.691	21,6%
Mato Grosso do Sul	11.303.640	7,8	13.356.000	8,1	2.052.360	18,2%
Mato Grosso	39.141.176	27,0	48.771.277	29,7	9.630.101	24,6%
Goiás	16.988.651	11,7	19.921.941	12,1	2.933.290	17,3%
Distrito Federal	290.700	0,2	323.640	0,2	32.940	11,3%
Brasil	144.946.662	100,0	164.192.799	100,0	19.246.137	13,3%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 3 - Brasil, Regiões e Unidades Federativas do Nordeste: Produção de milho - Safras 2024 e 2025

Brasil e Grandes Regiões	Safr a 2024		Safr a 2025		Variação das Safras 2025 e 2024	
	Produção (t)	Part. (%)	Produção (t)	Part. (%)	Absoluta	Relativa (%)
Norte	5.903.523	5,1%	6.822.425	5,3%	918.902	15,6%
Rondônia	1.721.743	1,5%	2.053.971	1,6%	332.228	19,3%
Acre	119.066	0,1%	124.627	0,1%	5.561	4,7%
Amazonas	7.005	0,0%	7.168	0,0%	163	2,3%
Roraima	115.976	0,1%	63.399	0,0%	-52.577	-45,3%
Pará	1.758.990	1,5%	2.389.648	1,9%	630.658	35,9%
Amapá	1.818	0,0%	1.890	0,0%	72	4,0%
Tocantins	2.178.925	1,9%	2.181.722	1,7%	2.797	0,1%
Nordeste	8.003.100	7,0%	8.887.432	6,9%	884.332	11,0%
Maranhão	2.344.151	2,0%	2.708.322	2,1%	364.171	15,5%
Piauí	1.667.605	1,5%	1.907.581	1,5%	239.976	14,4%
Ceará	399.825	0,3%	579.540	0,5%	179.715	44,9%
Rio Grande do Norte	21.630	0,0%	31.359	0,0%	9.729	45,0%
Paraíba	49.867	0,0%	100.282	0,1%	50.415	101,1%
Pernambuco	116.481	0,1%	64.488	0,1%	-51.993	-44,6%
Alagoas	81.644	0,1%	136.517	0,1%	54.873	67,2%
Sergipe	1.004.727	0,9%	987.543	0,8%	-17.184	-1,7%
Bahia	2.317.170	2,0%	2.371.800	1,8%	54.630	2,4%
Sudeste	10.298.027	9,0%	10.889.714	8,5%	591.687	5,7%
Minas Gerais	6.599.875	5,8%	6.809.064	5,3%	209.189	3,2%
Espírito Santo	58.300	0,1%	57.253	0,0%	-1.047	-1,8%
Rio de Janeiro	11.752	0,0%	11.597	0,0%	-155	-1,3%
São Paulo	3.628.100	3,2%	4.011.800	3,1%	383.700	10,6%
Sul	21.387.782	18,6%	26.764.619	20,9%	5.376.837	25,1%
Paraná	15.081.400	13,1%	19.132.800	14,9%	4.051.400	26,9%
Santa Catarina	1.796.485	1,6%	2.310.138	1,8%	513.653	28,6%
Rio Grande do Sul	4.509.897	3,9%	5.321.681	4,1%	811.784	18,0%
Centro-Oeste	69.110.760	60,3%	74.884.725	58,4%	5.773.965	8,4%
Mato Grosso do Sul	4.509.897	3,9%	10.891.116	8,5%	6.381.219	141,5%
Mato Grosso	7.881.086	6,9%	47.448.133	37,0%	39.567.047	502,1%
Goiás	47.871.098	41,7%	16.158.500	12,6%	-31.712.598	-66,2%
Distrito Federal	13.030.376	11,4%	386.976	0,3%	-12.643.400	-97,0%
Brasil	114.703.192	100,0%	128.248.915	100,0%	13.545.723	11,8%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 4 – Brasil e Nordeste: Produção das principais lavouras - Safras 2024 e 2025

Principais Lavouras	Brasil			Nordeste			Part. (%) NE / BR
	Safr a 2024	Safr a 2025	Var. (%)	Safr a 2024	Safr a 2025	Var. (%)	
Cereais, leguminosas...	292.705.861	328.372.652	12,2	25.792.907	28.052.708	8,8	8,5
Algodão	8.866.378	9.111.538	2,8	2.012.913	2.067.348	2,7	22,7
Amendoim	793.832	1.166.623	47,0	11.707	12.116	3,5	1,0
Arroz	10.591.604	11.886.555	12,2	348.968	354.177	1,5	3,0
Feijão	3.099.161	3.232.785	4,3	493.101	543.785	10,3	16,8
Mamona	31.717	33.287	5,0	29.947	31.473	5,1	94,6
Milho	114.703.192	128.248.915	11,8	8.003.100	8.887.432	11,0	6,9
Soja	144.946.662	164.192.799	13,3	15.349.839	16.683.826	8,7	10,2
Sorgo	3.985.503	4.113.177	3,2	293.549	244.174	-16,8	5,9
Trigo	7.530.249	8.058.584	7,0	34.818	34.644	-0,5	0,4
Banana	6.995.034	7.186.692	2,7	2.567.222	2.662.940	3,7	37,1
Batata - inglesa	4.507.809	4.517.036	0,2	334.587	340.117	1,7	7,5
Cacau	287.784	292.242	1,5	111.288	119.063	7,0	40,7
Café	3.425.399	3.301.878	-3,6	249.891	266.812	6,8	8,1
Cana-de-açúcar	706.720.425	697.247.766	-1,3	58.917.874	56.024.998	-4,9	8,0
Castanha-de-caju	161.014	141.111	-12,4	160.373	140.412	-12,4	99,5
Fumo	626.649	784.608	25,2	24.673	28.044	13,7	3,6
Laranja	12.216.934	12.761.801	4,5	1.113.469	1.105.202	-0,7	8,7
Mandioca	19.059.194	20.295.651	6,5	4.236.317	4.590.530	8,4	22,6
Tomate	4.666.924	4.711.894	1,0	729.910	555.162	-23,9	11,8
Uva	1.763.397	2.057.103	16,7	812.762	818.186	0,7	39,8

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Wellington Santos Damasseno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte